



BRASILIANAS

William França | [brasilianas.cm@gmail.com](mailto:brasilianas.cm@gmail.com)

## Rodoviária do Plano Piloto terá sala multissensorial dedicada a autistas

Inicialmente previsto para hoje, a concessionária Catedral pediu prazo e irá assumir o contrato a partir do dia 1º. Assim, o GDF ganha mais uns dias para retirar os ambulantes do local

**EXCLUSIVO** - Prevista inicialmente para operar soberanamente a partir de hoje (22) na Rodoviária do Plano Piloto, a empresa Catedral - formada pelo consórcio vencedor da licitação do terminal - pediu alteração na data do início da vigência da parceria, que vai durar 20 anos. Consultada, a Secretaria de Transportes e Mobilidade (Semob-DF) autorizou a mudança e o contrato entra em vigor no dia 1º de junho.

Com essa mudança, o GDF ganha na prática mais oito dias para encontrar uma solução que atenda aos ambulantes que (por ora) ocupam tendas instaladas no estacionamento superior do terminal, próximo ao Teatro Nacional. São cerca de 100 ambulantes que fizeram um cadastro junto à Administração do Plano Piloto, e que (segundo o GDF) ficariam por lá temporariamente, por 60 dias. O prazo se esgotou no dia 13, na semana passada... e nada de solução, ainda.

“Brasilianas” apurou que hoje haverá mais uma rodada de reuniões, que será coordenada pela Secretaria

de Governo (Segov). O GDF receberá uma comissão dos ambulantes para ver se eles aceitam trabalhar em outro local, que não seja a Rodoviária do Plano Piloto ou em suas imediações.

Há várias propostas em análise, inclusive a de retomar o Shopping Popular, que funcionava ao lado da antiga Rodoferroviária. Lá, o imbróglio é um tanto grande, porque além de a estrutura estar bem degradada, a União (dona do terreno) pediu de volta o espaço, que, por sua vez, tem dívidas de aproximadamente R\$ 4,4 milhões com a concessionária de energia elétrica, a Neoenergia - o que resultou na interrupção do fornecimento de energia, pela falta de pagamento de mais de 70 faturas.

Há ainda uma resistência dos ambulantes, que querem “ficar na área nobre” da cidade, segundo relatos ouvidos por esta coluna. Mas, por conta do contrato de concessão, eles não poderão mais ocupar o estacionamento (onde estão por enquanto), porque cabe à concessionária da Rodoviária a exploração das vagas para os estacionamento dos veículos. Caso permaneçam, a empresa poderia até mesmo co-

brar do GDF pelo uso do espaço - uma situação sequer prevista em contrato.

Tampouco interessa aos novos gestores que os ambulantes continuem na situação de “gato-e-rato” pelo terminal, que implica no uso constante de força policial e de fiscais da Secretaria do DF Legal, que tem poder de apreender as mercadorias. Há tratativas inclusive com o Sebrae-DF, para tentar achar soluções.

O problema se torna ainda mais grave porque o governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou que “ninguém vai ficar abandonado” e que vai buscar uma solução que atenda principalmente os anseios dos ambulantes. Os técnicos do GDF estão há dois meses tentando achar essa saída, sem sucesso...

### Espaço inédito em terminais

No dia 1º de junho, quando assumir oficialmente o mais icônico dos terminais rodoviários do país, a concessionária Catedral entregará à população do DF uma sala multissensorial, voltada ao acolhimento de pessoas com transtorno

Fotos: Divulgação/Catedral



Sala multissensorial instalada na Rodoviária do Plano Piloto pela Catedral



Uma piscina com bolinhas transparentes e com efeitos luminosos compõe o espaço

do espectro autista (TEA) e outras neuro divergências. Ela está instalada ao lado da Administração do Terminal, no piso térreo.

Embora não fizesse parte das exigências do contrato de concessão, a construção do ambiente foi uma iniciativa da própria concessionária, que contratou a mesma empresa responsável pela instalação semelhante feita no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

“É um presente de boas-vindas à população do Distrito Federal”, afirmou à Brasilianas o diretor da empresa e gestor do contrato, Enrico Capecci. Apesar de já gerenciar 13 terminais ro-

doviários em São Paulo, a RZK (principal empresa que forma a concessionária Catedral) optou por fazer a estreia do projeto multissensorial em Brasília.

“O objetivo é promover mais conforto, inclusão e bem-estar aos usuários da rodoviária, especialmente àqueles que enfrentam dificuldades sensoriais em locais com grande fluxo de pessoas”, explica Capecci.

A sala é composta por ambientes refrigerados, com iluminação suave (há uma simulação de nuvens no teto), trabalhada com efeitos luminosos (como tubos com bolhas), com música clássica (ao som de um piano, por exemplo),

com almofadas e poltronas alcochoadas e até mesmo uma piscina de bolinhas luminosas. O ambiente será gerenciado por servidores da Catedral, com treinamento para receber o público autista e seus familiares.

Em breve, a rodoviária também vai ganhar outro espaço comum a shoppings centers: uma sala para amamentação. Enrico Capecci reforça que nenhum desses espaços estavam previstos em contrato.

### E as escadas rolantes?

Talvez o problema mais evidente na Rodoviária do Plano Piloto seja a falta de acessibilidade, que é traduzida pelas escadas rolantes quebradas e os elevadores parados. Para ambos os equipamentos, a concessionária Catedral afirma que está trabalhando para recuperá-los. Um dos problemas já apontados pelo novo gestor do espaço é que as máquinas são muito antigas, algumas sem peças de reposição e nem mesmo representantes no Brasil.

Algumas peças estão sendo importadas e estão sendo aguardadas para reposição. Enquanto isso, os espaços seguem fechados com tapumes.

Outra mudança já notada no terminal, ainda neste período de transição para a iniciativa privada, é a limpeza. Até mesmo nos tetos, que ganharam uma demão de tinta branca (havia fuligem acumulada, o que reforçava o ar de abandono do local). Também está sendo revista a iluminação, com aumento na potência das lâmpadas, dando maior claridade ao espaço.

## Cine Brasília exhibe o clássico ‘Hiroshima, Meu Amor’, com ingresso único de R\$ 5

A Sessão Clássicos do Cine Brasília retorna com a exibição de um dos marcos da história do cinema: Hiroshima, Meu Amor, obra-prima de Alain Resnais lançada em 1959. Dedicada à celebração de grandes títulos da sétima arte, a sessão passa a ocorrer duas vezes no mês, com uma exibição principal e uma reprise no dia seguinte, com ingressos no valor único de R\$ 5.

A exibição do longa acontece na sexta-feira (23), às 20h30, e contará com reprise no sábado (24), às 18h30.

Esta semana duas estreias entram para a programação do Cine, trazendo narrativas intensas e protagonistas em confronto com códigos morais, familiares e culturais: Uma Família Normal, thriller dramático sul-coreano dirigido por Hur Jin-ho, e Animale, uma produção franco-árabe assinada por Emma Benestan.

As sessões de Animale nesta semana serão abertas pelo curta-metragem Pequenas Insurreições, de William de Oliveira. Os curtas exibidos no cinema são selecionados na Chamada Pública de Curtas do Cine Brasília, uma iniciativa que busca ampliar a diversidade da programação e fortalecer o cinema nacional. A previsão



A obra-prima de Alain Resnais, Hiroshima, Meu Amour, é destaque na programação desta semana do Cine Brasília

de atual gestão é que 150 curtas de todo o Brasil sejam exibidos antes das sessões de longas-metragens em cartaz.

Os filmes escolhidos recebem um cachê que, recentemente, passou por uma atualização. Para obras finalizadas a

partir de 2024 o valor passou de R\$ 1.000 para R\$ 1.300. Já para aquelas concluídas até 2023 o valor, que antes era de R\$ 500, foi para R\$ 800. As inscrições podem ser feitas até 1º de abril de 2027 neste link, onde também está disponível o edital completo.

A animação Looney Tunes - O Filme: O Dia Que a Terra Explodiu será exibido na Sessão Família em cartaz no Cine Brasília nesta semana. Um dos destaques é Homem com H, longa dirigido por Esmir Filho e protagonizado por Jesuíta Barbosa, que interpreta Ney Matogrosso em uma narrativa intensa sobre a trajetória do cantor. A produção também será exibida na Sessão Contrarumo desta sexta (23), às 10h.

Outra produção que continua em exibição é Looney Tunes - O Filme: O Dia Que a Terra Explodiu, animação que resgata o humor clássico dos desenhos animados ao colocar Patolino e Gaguinho. O filme é indicado para todas as idades e será exibido na Sessão Família, no domingo (25), às 16h.

## Nos jardins do CCBB, Alfredo Del-Penho é destaque no Projeto Cartola

A temporada do Projeto Cartola no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) continua a celebrar o samba em alto estilo. No dia 25 de maio, a partir das 16h, o jardim do centro cultural é palco para a terceira apresentação da temporada, com Regional Choro Livre e convidados, sob o comando de Reco do Bandolim, além de Alfredo Del-Penho, um dos grandes nomes da nova geração do samba, sobe ao palco para um show que contempla tradição, pesquisa e interpretação afiada.

Del-Penho é músico, compositor, ator e pesquisador. Um artista plural que traduz, em seu trabalho, a tradição e a renovação do samba. Com 25 anos de carreira, mais de dez discos lançados como intérprete ou produtor e prêmios como o da Música Brasileira, Shell, Cesgranrio e Grammy Latino, ele traz à cena a profundidade de quem vive e estuda a cultura popular de forma intensa. No palco, sua entrega é completa — com



Alfredo Del-Penho, um dos grandes nomes da nova geração do samba,

interpretações que passeiam entre o lirismo, a crítica social e o resgate de clássicos do cancionário nacional.

O Projeto Cartola também acontece no Clube do Choro e Eixão do Lazer, desde em 26 de abril e segue até 31 de agosto, com programação específica e ingressos nas suas respectivas bilheterias.

No CCBB Brasília, Projeto Cartola fica em cartaz até o dia 3 de agosto, com apresentações quinzenais, sempre aos domingos, para público de todas as idades e com acesso gratuito, mediante emissão de ingresso no site e na bilheteria física do CCBB.

## Lei sobre fibromialgia suspensa

Por Thamiris de Azevedo

O Conselho do Tribunal de Justiça do Distrito Federal suspendeu temporariamente, nesta terça-feira (21), os efeitos da Lei Distrital 7.336 de 2023, que reconhece portadores de fibromialgia como pessoas com deficiência.

A decisão é liminar, decorrente de uma Ação Direta de

Inconstitucionalidade protocolada pelo Governo do Distrito Federal do DF (GDF) em desfavor da lei aprovada pela Câmara Legislativa do DF.

Ao Correio da Manhã, a vice-presidente da Associação Nacional de Fibromiálgicos e Doenças Correlacionadas, Márcia Caires, explica que, com a decisão, os direitos para as pessoas com fibromialgia fi-

cam suspensos até o novo julgamento. Caires ressalta que, a decisão é “ex nunc”: ou seja, para quem já tem o direito adquirido, ele permanece, mas as pessoas que iriam requerê-lo não podem mais.

Em nota, a Câmara Legislativa do DF diz que, por meio da procuradoria do órgão, protocolou ação destinada ao presidente do Supremo Tribunal

Federal, Luís Barroso, para suspender a decisão do Conselho do TJDF.

Para o Governo do DF, a lei distrital é inconstitucional, uma vez que a CLDF, segundo o órgão, não teria competência para legislar sobre o tema, por se tratar de matéria que impacta a administração pública, cabendo a iniciativa ao Poder Executivo.



Decisão do tribunal suspendeu a lei temporariamente

Samuel Brito/Finart Filmes/Assejus